

A INTERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO DE ENSINO E SERVIÇO DE SAÚDE: estágio em saúde coletiva

Larissa S. M. BAQUIÃO¹; Anelise M. B. COSTA²

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a relação entre instituição de ensino e serviço de saúde. Trata-se de um relato de experiência e envolveu docente, estudantes técnicos em enfermagem e profissionais de saúde. Ocorreu no primeiro semestre de 2018, durante o estágio supervisionado, por meio da observação participante. Os resultados demonstraram que as interações entre estudantes e profissionais podem impactar de forma qualitativa na assistência em saúde e o docente tem um papel importante no estímulo destas relações que despertam não somente o conhecimento técnico e o desenvolvimento de habilidades, bem como percepções e atitudes na atenção à saúde. Conclui-se que relações como estas facilitaram a aprendizagem dos estudantes e melhoraram o desempenho dos profissionais.

Palavras-chave:

Educação em Enfermagem; Serviços de Saúde; Estudantes de Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

Compreende-se que os serviços de saúde são espaços privilegiados para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de enfermagem, pois permite o contato com os usuários e profissionais de saúde em situações bastante diversificadas. Por outro lado, esta relação com os estudantes permite aos profissionais refletir sua prática, atualizar e trocar conhecimentos (CREVELIM, 2014).

O processo de ensino-aprendizagem nos locais de estágio possuem características diferenciadas daquelas que ocorrem em sala de aula, possibilitando além da integração entre professor e estudante, a participação de usuários e profissionais (GARCIA, 2001). Agir de forma interdisciplinar e interinstitucional condiz com desenvolvimento de atitudes capazes de impactar qualitativamente na assistência ao usuário dos serviços de saúde (SANTOS; MATTER; KOLANKIEWICZ, 2017).

Sabendo que a aproximação entre profissionais de saúde, estudantes e docentes de enfermagem pode enriquecer o conhecimento de ambos e agregar valores na assistência em saúde, o estudo objetivou analisar a relação entre instituição de ensino e serviço de saúde.

1- Docente, IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. E-mail: larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br

2- Enfermeira, Prefeitura Municipal de Muzambinho. E-mail: dranemelo@yahoo.com.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência envolvendo a docente/supervisora de estágio em saúde pública, 11 estudantes do curso técnico em enfermagem de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sul de Minas, a enfermeira e dois técnicos de enfermagem de uma unidade básica de saúde de um município mineiro. Todos os estudantes, docente e profissionais de enfermagem eram do sexo feminino. O período de observação ocorreu no primeiro semestre de 2018 durante o estágio curricular supervisionado do curso técnico em enfermagem. Os dados foram construídos através da observação participante, onde o supervisor/docente realizou o registro das ações em um diário de campo composto pelas atividades desenvolvidas, ações e relações entre estudantes, profissionais e usuários.

Num primeiro momento houve a apresentação entre estudantes e docente aos profissionais da Unidade de Saúde. Esclarecidos as normas e rotinas da instituição e normas de estágio. Os estudantes frequentavam a unidade de saúde duas vezes por semana, formando grupos de seis. Eles eram escalados a estagiar em um setor por dia de estágio e recebiam a revisão de técnicas de enfermagem semanalmente. Nestas revisões de técnicas, os profissionais eram convidados pela docente/supervisora à participarem, de acordo com sua disponibilidade, e os mesmos sempre demonstravam interesse na participação. Ao mesmo tempo, todo procedimento realizado pelos profissionais da unidade, os estudantes eram convidados a participar, sendo em forma de observação ou realização do procedimento, de acordo com os conhecimentos e habilidades adquiridas até o momento. Ao longo do semestre havia uma preocupação mútua em colaborar uns com outros. O docente/supervisor assumiu uma postura de mediador e estimulador destas interações. Por fim, docente e enfermeira analisaram as ações e relações desenvolvidas e seus impactos na formação de profissionais e assistência no serviço de saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho avaliou a relação entre instituição de ensino e serviço de saúde durante o estágio supervisionado de um curso Técnico em Enfermagem.

A relação permitiu aos estudantes reforçar os preceitos éticos da profissão e a importância do trabalho em equipe. Em atendimento aos princípios do SUS, a assistência integral só se efetiva quando há um cuidado multidisciplinar e interdisciplinar e os profissionais necessitam estar preparados para atuar dentro deste contexto.

Que interações entre profissionais e estudantes são possíveis, necessárias e podem impactar de forma qualitativa para todos os envolvidos: estudantes, docente, profissionais de saúde e comunidade assistida. O docente/supervisor tem um papel fundamental no estímulo destas interações, pois é ao longo da experiência profissional que se atenta para a importância destas.

A troca de experiências diminuiu a distância entre os envolvidos e contribuiu para a maturidade profissional e respeito mútuo. O desenvolvimento de ações conjuntas denota crescimento profissional e converge em melhorias para a comunidade assistida. O estágio supervisionado é indispensável para a formação de técnicos em enfermagem e está em consonância com as diretrizes curriculares nacionais dos cursos técnicos que preveem a relação da teoria com a prática.

Os resultados do estudo apontaram a importância destas interações, uma vez que não só estimula o conhecimento técnico e o desenvolvimento de habilidades, bem como desperta percepções e atitudes na atenção à saúde. O mercado de trabalho atual para profissionais de saúde não exige somente conhecimento técnico e habilidades práticas, mas profissionais flexíveis, humanistas, éticos e com capacidade de comunicação, onde o diálogo e a escuta esteja presente nas relações de trabalho.

Desta forma espera-se ter contribuído não somente para a formação profissional, mas também para formação social dos envolvidos.

4. CONCLUSÕES

A partir desta observação notou-se que a integração entre os profissionais do serviço, estudantes e docente ocorreu efetivamente. Relações como estas facilitaram a aprendizagem dos estudantes e melhoraram o desempenho dos profissionais. Além disso, os estudantes e futuros profissionais poderão reforçar a importância desta relação de trocas futuramente.

Portanto, pode-se perceber que o trabalho cooperativo é fundamental para os profissionais desenvolverem habilidades e trabalharem em consonância com os princípios do SUS, dentre eles a integralidade, superando a assistência fragmentada.

A docente e a enfermeira tiveram a experiência de ensinar e aprender nestas interações.

AGRADECIMENTOS

Unidade de Saúde Amadeu de Almeida Lima

REFERÊNCIAS

CREVELIM, M. A. **A Relação Ensino-Serviço na SMS/SP: o caso dos estágios obrigatórios.** 2014. 20 f. Trabalho de Conclusão do Curso MBA em Gestão de Pessoas, *lato sensu*, Nível de Especialização. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2014.

GARCIA, M. A. A. Knowledge, action and education: teaching and learning at healthcare centers. **Interface: Comunicação, Saúde e Educação**, v. 5, n.8, p.89-100, 2001.

SANTOS, F.P.; MATTER, P.S.; KOLANKIEWICZ, A.C.B. Ação Pedagógica da Enfermagem na

escola: aprender, refletir e agir na prevenção da Dengue. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 7, n.2, p. 327-336, 2017.